ANO XIII Sábado, 15 de Junho de 1991 N.º 230

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista

Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

ESPOSENDE
VIDROS DUPLOS
GÁS CANALIZADO
SOALHO TRADICIONAL
ARQUITECTURA
ZONA DE LAZER
BEM ESTAR
VASCO DA GAMA
eregir

PREÇO: 50$00
PORTE PAGO

EDITORIAL

DIA DA CRIANÇA!

De mãos dadas, em grupos de vinte ou trinta, vestidos a preceito, de forma a serem facilmente identificados e traduzindo o brio dos seus professores ou professoras, com ou sem assobios para apoiar a sua «claque», guiados por um ou dois pastores, (de quem o Ministério da Educação pensa o que quer e ignora tais actividades), lá se dirigiram para o campo de futebol de Esposende, a fim de participarem activamente (10 por Escola!) ou como meros espectadores nos Jogos Tradicionais: «corrida de sacos, corrida dos pés atados, corrida dos cântaros, jogo da rosca, corrida das andas e jogo de tracção da corda.

Não faltaram fotógrafos, homens do cinema... para eternizar as provas e certificar os resultados ou justificar outros objectivos...

Depois dum almoço repousante de farnel na Escola Henrique Medina, (onde as crianças ficaram

(Continua na 5.ª página)

Juntas de Curvos e Palmeira em «Pé de Guerra»

EM CAUSA OS LIMITES ENTRE AS DUAS FREGUESIAS

A operação Censos/91 veio levantar questões quanto aos limites territoriais das várias freguesias do concelho, dado que os mapas enviados pelo INE ponham em causa as delimitações, sempre consideradas como correctas e, como tal, nunca reclamadas, quer pelas populações quer pelos respectivos órgãos autárquicos. Apesar das divergências existentes foi possível o consenso entre os responsáveis, o que não se verificou no caso das Juntas de Freguesia de Curvos e de Palmeira de Faro que se encontram em «pé de guerra» por causa do recenceamento de cinco habitações.

A polémica respeita ao extremo das duas freguesias, situado entre os lugares de Vilar (Curvos) e de Santa Baia (Palmeira). As posições assumidas trazem «desavindas» as respectivas Juntas que se julgam com direito ao espaço em causa, reclamando cada qual a fixação. dos limites entre ambas ,de acordo com razões e argumentos invocados.

A questão foi já objecto de apreciação por parte das respectivas Assembleias de Freguesia que, naturalmente, assumiram com denodado empenho as posições dos seus órgãos executivos, nã oabdicando das posições

(Continua na 5.ª página)

CENTRO SOCIAL DE MARINHAS PRONTO A SER INAUGURADO

Será brevemente inaugurada a obra que o Centro Social da Juventude Unida de Marinhas está prestes a concluir, no lugar da Igreja.

Trata-se de um edifício amplo, naturalmente bem iluminado, fruto de uma arquitectura bem estudada. A obra foi iniciada há cerca de 18 meses, está já na fase de acabamentos e apetrechamento, prevendo-se que entre em funcionamento no princípio de Julho. O seu custo ultrapassou os 50 000 contos e o equipamento para as salas da creche, sala de estar dos idosos e respectivo refeitório, cozinha e copa, lavandaria, refeitórios e gabinete médico, ultrapassará os 10 000 contos.

A Associação conta com bastantes inscrições de utentes para a valência de creche, sendo insignificante, para já, a aderência por parte dos idosos. Tal será devido à novidade que constitui, não estando a população da terceira idade muito aberta e, talvez, um pouco desconfiada, em relação às imensas possibilidades

(Continua na 5.ª página)

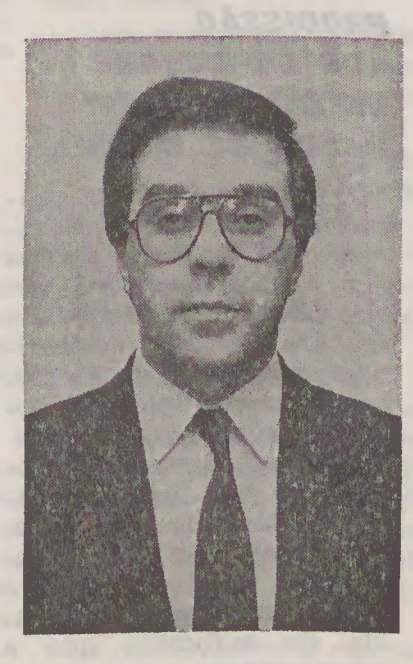
Secretário de Estado Luís Marques Mendes em Esposende

▪ CONVÍVIO PARTIDÁRIO NA ZENDE

«Os rapazes só atiram pedras às árvores que dão fruto», afirmou o Dr. Luís Marques Mendes, Secretário de Estado, na visita de trabalho a Esposende e, na oportunidade, conviveu com as bases do PSD para significar as diabruras da oposição.

Anualmente, os sociais-democratas do concelho de Esposende, aproveitando a passagem de figuras destacadas na política nacional, reúne as bases e os militantes para uma breve troca de impressões. Assim aconteceu no passado dia 1 de Junho, na Estalagem Zende.

Na circunstância, as figuras políticas do concelho e do distrito, lançaram apelos à unidade partidária, neste ano de eleições, particularmente, que mexem com as estruturas do país, agitam as massas e as bases dos partidos envolvidos. Daí, o Presidente da Comissão Concelhia e o Presidente da JSD tenham iniciado a série de intervenções. Logo o Eng.º Oliveira Martins, deputado por Viana do Castelo, aproveitou a oportunidade para lembrar da necessidade da sensibilização dos esposendenses para as próximas eleições e a abertura do PSD a todos



os bem intencionados; o Presidente da Câmara Municipal, traçou o rumo das realizações e das obras em curso, aludindo à incoerência da oposição no concelho e da falta de honestidade na apreciação do trabalho até agora concretizado; o Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, a festejar 60 anos de idade, deixou para o Dr. Marques Mendes a intervenção de fundo.

De facto, o Secretário de Estado, num longo discurso, fez o balanço circunstanciado da actividade do Governo, referindo com alguns pormenores, às áreas chave do programa, nomeadamente, à estabilidade política e social; à recuperação económica e dos investimentos, dizendo: «Portugal está na moda do exterior» significando a canalização do investimento estrangeiro, a crescer em bom ritmo; a contratação social, entre outras questões, deram nota positiva ao orador:

Não faltou, no convívio, o folclore, fados e muita alegria e fervor partidário.

Assistiram deputados por Braga, o Secretário de Estado da Juventude Miguel Macedo, além de convidados afectos ao partido.

Correio Azul, a bronca nacional

Várias empresas, de norte a sul do país, têm batido forte, fortemente, no Correio Azul, o sistema posto em prática pelos Correios para acelerar a chegada das mensagens. Com taxas em dobro para aliciar a clientela, o sistema implantado beneficia uma ínfima parte do correio lançado por entidades institucionais e empresariais. As restantes, pagando o que é devido, vêm as suas correspondências calcorrear o território ao pé cochinho, chegando quando chegar. Não surpreende que os jornais, a mensagem com direito a prioridade, vá com tanta velocidade que nem pára no destino, sendo devolvida por motivos caricatos. Nem dá para ver o azul...

Fomos esclarecidos por entidades ligadas aos jornais que a Direcção-Geral dos Correios concordou com o seguinte: os jornais passam a ser considerados Correio Azul, sem aumento de taxa, desde que entregues devidamente etiquetados e separados por códigos postais. Nós, «Jornal de Esposende», cumprimos. E os Correios estão dispostos a cumprir? Pelo que temos observado, nem tudo são rosas... Onde é que está a moenga!

SUAVE MAR
aldeamento turístico — a qualidade de vida
Apartado 17 ▪ Telef. 962238 ▪ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

ESPOSENDE – Páginas de memórias Pedaços do passado

Na Biblioteca Municipal, no sábado, dia 25 de Maio, foram lançadas duas obras de interesse para o desenvolvimento cultural do concelho de Esposende. «Elos» de Jorge Braga e «Esposende Páginas de Memórias» do Dr. Manuel Penteado Neiva, ambos naturais de Vil aChã.

Quanto às poesias de Jorge Braga, são um esforço que visa acompanhar a nova geração dos poetas do concelho. O Dr. Manuel Neiva, fez o elogio do autor e do poeta, também, trabalhador e estudante.

Esposende — Páginas e Memórias, é uma obra bem concebida e de interesse para o concelho, são pedaços do passado, constitue o documento que a nova geração precisa para conhecer melhor a nossa história. Desde as invasões francesas até às personalidades ilustres, tudo é relacionado de forma simples, pedagógica e cheia de curiosidades. Pois é! Quem proclamou a República no dia 7 de Outubro de 1910? Em que local? A toponímia esposendense, a I Grande Guerra, o ultimatum inglês sobre o mapa cor de rosa, os bombeiros, a ligação telefónica em Esposende e Fão, entre outras curiosidades históricas, devem ser lidas pela nova geração.

Compilar tantos pedaços do nosso passado não é tão fácil como se julga. Porém, o Dr. Neiva, tomou a iniciativa, fez-se editor e, aconselhamos a leitura desta obra para um conhecimento mais profundo da nossa história.

Morreu o «Piladeiro»

No Brasil, onde se radicou, faleceu Eduardo Garcia Lima, casado, 72 anos, natural de Esposende. Deixa viúva a Sr.ª Luzia Lima, era pai de José, Emília, Eduarda e Cacá.

Pescador profissional, o «Piladeiro» emigrou para o Brasil no tempo da fome. Por lá se radicou, a trabalhar nos clubes de iates, como tantos outros esposendenses.

Aos familiares, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

Festas aos Santos Populares – S. João

No dia 21, com música gravada, têm início as festas a S. João, que se venera a norte de Esposende, junto aos pescadores.

D eacordo com o programa já divulgado no «Jornal de Esposende», haverá duas bandas de música, conjuntos, fogo de artifício, Procissão, além de outras cerimónias religiosas.

A Comissão tem feito um esforço exemplar para dar brilho à festa, com tradições na vila.

Setembro – Abertura da Casa da Cultura

Encontra-se em fase de conclusão a obra de restauro da Casa da Cultura, onde serão instalados os serviços de apoio à cultura.

Segundo informação recolhida, a inauguração do edifício está prevista para 29 de Setembro de 1991.

Recorda-se que a reconstrução da Casa do Arco, edifício típico no tecido urbano de Esposende, deve-se ao contrato programa do Instituto da Leitura e do Livro celebrado entre este e a Câmara Municipal, com valores que atingiram os 150 mil contos.

«Rádio-Reparações» em Esposende

A Rádio de Esposende entrou em nova fase de recuperação. A pouco e pouco (Roma e Pavia não se fizeram num dia...) tentam reparar-se vários estragos causados por um precipitado planeamento e uma gestão «às cegas».

Abílio do Monte, um dos novos accionistas, está a tentar pôr em ordem as finanças e a honrar compromissos, poupando trabalho ao Tribunal de Barcelos...

Por outro lado, Álvaro Maio, um profissinal experiente que em Moçambique conheceu «Rádio a sério», está igualmente empenhado em prestigiar a «nova antena».

Oxalá consigam, ambos, prestigiar Esposende.

Notícias dos Bombeiros

★ Comemorando o quinto aniversário da inauguração do seu Quartel-Sede, no último dia 25 de Maio, à noite, o Corpo Activo, Comando e órgãos dirigentes da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, reuniram-se num jantar de confraternização confeccionado e servido nas respectivas instalações.

Algumas senhoras, esposas de bombeiros, assumiram a tarefa de concretizar a ementa, tendo o resultado «culinário» satisfeito os convivas. O grupo «Os Tiffosi», numa atitude simpática, encarregou-se de dar ao ambiente o ar festivo apropriado.

O Presidente da Assembleia Geral, num improviso breve, realçou as qualidades humanas dos que, desinteressadamente, servem a comunidade e apelou para o espírito de família que então se vivia como garante dum mais eficiente serviço.

★ O calor de Maio, com as temperaturas a subirem por aí fora, trouxe, de novo, a azáfama e a prontidão ao nosso Corpo de Bombeiros. Os fogos nas matas eclodiram mais cedo, exigindo uma intervenção esforçada do Corpo Activo e Comando. A Corporação também se envolveu, com a congénere de Fão, no combate ao incêndio que deflagrou no Hotel do Pinhal, considerando-se que, da colaboração recíproca, se obteve o melhor sucesso.

Misericórdia actualiza ficheiro dos irmãos

A Misericórdia de Esposende vai proceder de 15 do corrente a 15 de Julho próximo à actualização do ficheiro dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia.

Com este recenseamento pretende a Mesa Administrativa actualizar os registos existentes e proceder à recolha de elementos indispensáveis, tendo em vista a divulgação de acções da Misericórdia e o convite directo para participação em actos ou cerimónias públicas.

Pretende-se, ainda, eliminar os Irmãos já falecidos que se encontram inscritos nos respectivos livros e registar aqueles que, tendo requerido e pago a respectiva jóia, nunca foram inscritos.

A par desta actualização que será totalmente informatizada, proceder-se-á à admissão de novas propostas de Irmãos que a Mesa, oportunamente, decidirá.

Esta operação, segundo fomos informados, abrange todos os Irmãos da Santa Casa que para tal devem, durante aquele período, dirigir-se à Secretaria da Misericórdia, mesmo aqueles que já possuam o respectivo cartão de identificação de Irmandade.

CARTAS À REDACÇÃO

APÚLIA ÀS ESCURAS

Um leitor assíduo dirige-nos uma carta, lamentando a falta de iluminação em zona urbana de Apúlia.

Depois de afirmar que os ares da praia lhe fazem bem à saúde, à noite, gosta de dar uma voltinha pelas ruas de tão simpática vila. Mas, refere o nosso leitor, onde devia ter luz, está tudo apagado. Por exemplo: em frente à Capela da Senhora da Guia, existem dois postos, mas à noite estão sempre às escuras. Na avenida que vai até ao paredão, está tudo escuro. Também no exterior da Capela da Senhora da Guia, existe uma grande cruz só que essa cruz, à noite, está às escuras. Que pena não ser iluminada!

Ao leitor amigo barcelense, frequentador de Apúlia, damos razão. Porém, efectuadas diligências, apuramos que o problema deve ser posto à Junta de Freguesia que, por sua vez, levará à Câmara Municipal. De qualquer modo, aqui fica o reparo.

PROCISSÃO AOS ENFERMOS DE BELINHO SEM BANDA DE MÚSICA

A Banda de Música contratada para acompanhamento da Procissão do Senhor aos Enfermos, tradição que a freguesia de Belinho procura manter e acarinhar, no período da Páscoa, compareceu quando a Procissão regressava à Igreja. Tal situação provocou o desagrado e o descontentamento dos fiéis e da população, em geral. Veio, entretanto, a apurar-se que o atraso deveu-se a uma avaria do autocarro que a transportava.

Sobre o assunto, o nosso amigo e assinante José Gonçalves Merelho escreve-nos alertando para a situação e o desagradável. Primeiro, a contratação de Banda de Música de localidade distante de Belinho quando há, em S. Paio de Antas ou Barroselas, bandas capazes de abrilhantar uma Procissão. Por outro lado, Belinho dispunha de Banda de Música, já centenária e foi extinta. No entanto, afirma que, «na edição de «Jornal de Esposende» de 15-5-88 fazia-se no mesmo ,a seguinte pergunta: O que se passa com a Banda de Música de Belinho? Mais tarde, a 15-5-89, sabendo-se de antemão que a mesma tinha acabado... Nada valeu a pena! Sem a mínima dúvida que nada tinha valido a pena ter alertado através do jornal, a freguesia de Belinho».

Ora, a Banda de Música de Belinho, com tradições e, agora, com escola de música, será que valerá a pena um esforço para salvar o que resta da Banda?

À Câmara Municipal, Junta de Freguesia, instituições culturais do concelho e do distrito, apela o nosso assinante para uma derradeira tentativa para salvar a Banda de Música de Belinho, a banda com tradições na música e na cultura do concelho.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
J. E. Sociedade Editora, L.da
Sede:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.
4740 Esposende
Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.
Tel. 963698 — 4740 Esposende
Tiragem média mensal:
2 800 ex.
Composição e impressão:
Editora Poveira, L.da
Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim
Corpo Redactorial:
Abel Cardoso
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Alexandre Silva da Costa
Correspondentes:
Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboa)
Didimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Prof. Joaquim F. Cachada (Rio Tinto)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)
Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. Manuel Mariz Neiva
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Lino Rei
Assinaturas:
De Amigo (mínimo) . . . 1 500$00
Anual (país e estrangeiro) . 750$00

ESTAÇÃO RADIONAVAL
ALMIRANTE RAMOS PEREIRA
APÚLIA

O Director, por ocasião de mais uma passagem do Dia da Marinha, saúda e convida os elementos das antigas guarnições da Estação — muito em especial os mais veteranos — a participar no almoço de confraternização a realizar no dia 8 de Julho pelas 12,30.

R. S. F. F.: 053 - 981265 (Tenente Almeida).

NO BRASIL

Compro sua propriedade, pago acto e em Portugal, tem propriedades de brasileiros desconhecidos e quer descobri-los, contacte:

JOSÉ SANTOS
Avenida das Américas 2600 Barra da Tijuca
Rio de Janeiro 22600.
Telefones do Brasil — 021 439 1312 / 021 439 1304.

Esposende Regional

ANTAS

1.ª EXPOSIÇÃO «O RIO NEIVA»

No dia 5 do corrente, com a presença dos vereadores da Cultura das Câmaras Municipais de Esposende e Barcelos, delegados escolares destas autarquias, de Vila Verde, representante da «ACARF», de Forjães, bem como outras personalidades, abriu solenemente a 1.ª exposição denominada «Vale do Neiva». Nesta bela exposição, digna de ser apreciada por todos aqueles que se interessam pelos problemas relacionados com a beleza desta região, colaboraram escolas e associações dos concelhos de Esposende, Barcelos, Viana do Casteol e Vila Verde.

Convidado pela Directora da Escola de Guilheta, desta freguesia, D. Lucília Meira, assistimos e apreciamos a referida exposição que nos deixou encantados por tudo que nos foi dado apreciar.

A sensibilidade das crianças que frequentam a referida escola, está lá bem patente nos trabalhos produzidos. Aconselhamos a sua visita àquele certame. Estão pois de parabéns todas as professoras e outras pessoas que deram o seu trabalho e bom gosto para que esta exposição resultasse no grande e belo trabalho apresentado. — C.

APÚLIA

CRIADA A ESCOLA C+S DE APÚLIA

ABERTURA EM SETEMBRO

A publicação de Portaria, dimanada do Ministério da Educação, cria a Escola C+S de Apúlia, concelho de Esposende, código 763.

O edifício, ainda em construção, deverá ficar concluído este ano para funcionar a partir de 1 de Setembro de 1991, coincidente com o ano lectivo, tendo já determinado o quadro docente.

Recordamos que a Escola C+S de Apúlia vai servir uma vasta área a sul do rio Cávado, parte de concelhos de Barcelos e Póvoa de Varzim. — C.

BELINHO

HOMENAGEM A LUCIANO MARQUES

O Centro Social da Juventude de Belinho, leva a efeito uma homenagem a Luciano Marques, músico de méritos reconhecidos, descendente de família que deu muito da sua dedicação à cultura musical e à Banda de Belinho.

O programa organizado e a levar a efeito no dia 16 de Junho, contém os seguintes pontos: encontro de bandas, Missa, sessão solene, concerto pelas bandas e convívio. Segundo a organização, a homenagem terá início às 14 horas, com a entrada das bandas convidadas, seguindo-se os actos previstos e programados. — C.

FONTE BOA

TEATRO

O Grupo «Ria Connosco», actuou na freguesia de Antas, cuja receita se destina a obras na Capela de Santo António. O espectáculo decorreu no Salão Paroquial.

No dia 25. em Apúlia, o grupo actuou, também no Salão Paroquial, tendo agradado aos assistentes, em número elevado.

PASSEIO ESCOLAR

Como é de tradição, realizou-se o passeio anual dos alunos das Escolas, organizado pelos professores, composto por duas camionetas.

Os alunos visitaram o Parque Zoológico da Maia, almoçaram nas Carvalhas e visitaram o Tribunal Tripeiro, com explicações por funcionária da Associação Comercial do Porto. Estiveram nas Belas Artes, onde visitaram os trabalhos de pintura de Veloso Pinto e, depois, estiveram na Real Companhia Velha, com prova de vinhos, terminando com a merenda na Quinta da Conceição. A caravana esteve de visita ao aeródromo de Espinho que os alunos muito gostaram.

No decorrer das visitas, os alunos ouviram esclarecimentos sobre acontecimentos relacionados com o local e, também do significado da visita.

Não passou despercebido o Dia Mundial da Criança, com manhã bem passada na praia fluvial de Fonteboa.

NOTÍCIAS BREVES

★ Há descontentamentos pela proibição do campismo selvagem. Os comerciantes, segundo parece, também não estão a gostar da proibição. Não se pode agradar a todos!

★ Os jovens em caminhada festejaram o 7.º aniversário do início do grupo na freguesia que reuniu umas dezenas de jovens, em alegre convívio.

★ Uma faísca atingiu a residência de André da Vinha Vasco, lugar da Agra, sem grandes prejuízos materiais. Ainda bem!

★ Teve de ser tratada à garganta, devido a forte inflamação, Maria Helena Catarino Carreira.

★ Foi celebrado o dia dos velhinhos e dos doentes, com cerimónias religiosas e alegre convívio no Salão Paroquial.

ACTIVIDADES NO DESPORTO

O piso do campo de futebol vai ser melhorado e regularizado. Devido a não se fazer a festa de S. Sebastião, ficou decidido que, no dia do Emigrante, se realize um jogo de futebol entre casados e solteiros. A receita será para as obras e despesas da Associação.

Na reunião, entretanto realizada, foi decidido constituir uma comissão para assegurar a higiene na praia fluvial. A comissão, na qualidade de Amigos do Cávado, ficou constituída por: Joaquim Faria da Rocha, Gabriel Carreira Gaifém, José Miguel de Azevedo Belinho e Manuel Catarino Dourado.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SUBSÍDIO DA CÂMARA

Sobre a problemática levantada a propósito do subsídio de 1500 contos, previsto para a Associação Desportiva Cultural de Fonteboa, daremos conhecimento do que se passa com os pormenores suficientes para esclarecimento público. — C.

FORJÃES

A HISTÓRIA DO JUNCO EM FORJÃES

Eram 22,15 horas do dia 24 de Maio quando começou a conferência pelo Dr. Carlos Brochado de Almeida. Presentes, não mais de 40 pessoas!

Mas, essas poucas, ouviram interessadas durante 2 horas o conferente, que divagou sobre dverso artesanato nortenho, suas origens e os meandros do amanho, para depois entrar na história do junco.

Fê-lo, com conhecimento do pormenor. Historiou com precisão, toda a vivência dos artesãos locais e, incentivou-os na sua labuta, por ser Forjães o principal divulgador, desta «arte» de trabalhar no junco. — C.

GANDRA

OBRAS DIVERSAS

★ Está praticamente concluída a Residência Paroquial que muito vai embelezar toda a zona envolvente à Igreja. Esta obra tem sido muito admirada pela sua estatura e requinte. Desta obra muito se deve à Junta de Freguesia, desde a compra do terreno, depois a residência, e sempre da maneira como tem acompanhado esta obra, e agora, muto em breve, a Junta dará início ao arranjo da zona envolvente.

★ Também quanto às obras que estão em curso do abastecimento de água à nossa freguesia, além de se estar a executar um trabalho com muito mérito, vamos também beneficiar de 60 bocas de incêndio que assim, em caso de incêndios, os bombeiros terão a facilidade de ligar água em qualquer ponto da freguesia.

★ Estão já concluídas as pavimentações que tinham sido adjudicadas ao Boaventura.

ACTIVIDADE DESPORTIVA

Terminou o campeonato da 2.ª divisão regional e a nossa equipa conquistou um honroso 3.º lugar e muito bem merecido devido ao desenrolar de todo o campeonato, que sempre andou bem classificado. Aproveito para felicitar todo o elenco directivo pelo trabalho e esforço desempenhado, e duma maneira muito especial a todos os jogadores que envergaram a camisola do Gandra, pelo esforço desempenhado, com amor à camisola, e pela maneira como prestigiaram a nossa terra e sobretudo com uma educação esmerada.

Bem haja por todo este esforço. — C.

MARINHAS

OS SINOS DE MARINHAS TAMBÉM TOCARAM PELA PAZ

Por iniciativa do Reverendo Padre Avelino Pires Filipe, também os sinos da Igreja da populosa freguesia de Marinhas tocaram, ao fim da tarde do último 31 de Maio, quando em Lisboa se assinava o acordo de paz entre a Unita e o MPLA.

Esse sincronismo com o repicar festivo das igrejas de Lisboa foi significativo. Marinhas é terra que já deu muitos missionários à Igreja — o Padre Avelino é um deles — e também ali se sentiu, com muita emoção e alegria, uma nova alvorada ,que termine definitivamente com o pesadelo que o martirizado povo angolano vem sofrendo desde que o famigerado Acordo do Alvôr (já piedosamente e cristãmente perdoado pelo Presidente Savimbi) o condenou à feroz ditadura de Leste.

Foi um primeiro passo, o dado em Lisboa, para recuperação do que era, certamente, o mais rico e próspero terrtório de toda a África. Mas é pelo primeiro passo que começam as grandes jornadas. Esperemos, assim, que os sinos de uma Igreja da nossa terra — Marinhas — tivessem assinalado o que consideramos o último milagre do passado Mês de Maria. — C.

MARIA DE LEMOS

Depois de prolongada doença, faleceu Maria de Lemos, 87 anos, viúva, natural desta vila de Esposende.

A Micas do Libânio, como era conhecida no meio esposendense, é oriunda de família de pescadores arrojados e valentes, conhecia bem as lides do mar e as traições dessa vida

A saudosa extinta, era mãe de João de Lemos, assinante da 1.ª hora de «Jornal de Esposende» e do Neco, ausente no Brasil e que abandonou a família.

Aos familiares, incluindo os netos, condolências pelo infausto acontecimento.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do Concelho de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação que, por escritura hoje mesmo lavrada a folhas noventa e três e seguintes, do livro de notas, deste Cartório número quarenta e nove - B, de Escrituras Diversas, CARLOS MANUEL RIBEIRO DOMINGUES e mulher MARIA ALICE LARANJEIRA INÊS DOMINGUES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho e nela residentes no lugar de Outeiro, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, situados na referida freguesia de Marinhas:

Verba número um — Prédio rústico que consta de pinhal e mato, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, sito na Gatanheira, a confrontar do norte com António Inácio Costa, sul, Laurentino Ribeiro Domingues, nascente, estrada, e poente, Francisco Lopes Miranda, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 397, com o valor patrimonial de mil trezentos e setenta e três escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Verba número dois — Prédio rústico que consta de cultura de regadio, sito na Granja, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com rêgo foreiro, sul e poente, José Fernando Barbosa Maduro, e nascente, Diamantino Ribeiro Domingues, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho, e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 1947, com o valor patrimonial de três mil cento e vinte escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios há mais de vinte anos, cultivando-os e administrando -os, fruindo as utilidades possíveis, com o conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há maisde vinte anos, os outorgantes adquiriram os mencionados prédios por usucapião, título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende e Cartório Notarial, aos dez de Maio de mil novecentos e noventa e um.

O 1.º Ajudante,

a) Manuel Gomes Soares

(Do «Jornal de Esposende», n.º 230, de 15-6-1991)

8.º Juízo Cível da Comarca do Porto

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Execução de Sentença n.º 713/A/90 da 3.ª Secção.

Exequente: ED — PINHEIRO TORRES, L.DA, com sede na Rua dos Clérigos, n.º 38, Porto.

Executado: JOSÉ JOAQUIM V. AFONSO NOVO, residente na Rua da Igreja, Fão, Esposende.

Citam-se os credores desconhecidos do executado para reclamar o pagamento dos créditos que gozem de garantia real sobre os bens que lhe foram penhorados, no prazo de 10 dias decorridos que sejam 20 de dilação a partir da 2.ª e última publicação do anúncio.

Porto, 23 de Maio de 1991.

O Juíz de Direito,

a) Rui de Sousa Pinto Ferreira

O Escrivão de Direito,

a) Maria José da Silva Couto Ribeiro

CARTÓRIO NOTARIAL DE PAREDES DE COURA

A CARGO DO LICENCIADO ARTUR DUARTE LEITE DE BARROS PINTO

JUSTIFICAÇÕES

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura lavrada hoje, exarada de folhas 58 verso a folhas 60, do livro de notas para Escrituras Diversas número 131 - A, deste Cartório, ADELINO MIRANDA DO VALE e mulher REGINA MORAIS DE CARVALHO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Fão, do concelho de Esposende, naquela residentes no Largo Conde de Agrolongo; e ANGÉLIO DO VALE MIRANDA e mulher MARIA MORAIS DA COSTA CARVAHLO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, também naturais da freguesia de Fão, onde residem na Rua da Areosa, declararam:

Os ADELINO MIRANDA DO VALE e mulher, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um terreno de cultivo, denominado LEIRA DO BOM JESUS, sito no lugar de Rego da Cruz, da freguesia referida de Fão, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do Norte com Luís Eduardo Matos Nogueira e outros, do Sul com o caminho de servidão, do Nascente com a estrada nacional, e do Poente com Angelino do Vale Miranda, ainda omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, mas inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo duzentos e noventa e oito, com o valor patrimonial de nove mil cento e noventa e quatro escudos, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS; e

Os ANGÉLIO DO VALE MIRANDA e mulher, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um terreno de cultivo, denominado LEIRA DO BOM JESUS, sito no lugar de Rego da Cruz, da mencionada freguesia de Fão, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Luís Eduardo Matos Nogueira e outro, bem como do Poente, do Sul com Américo Oliveira Fernandes, e do Nascente com Adelino Miranda do Vale, ainda omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, mas inscrito na respectiva matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo duzentos e noventa e nove, com o valor patrimonial de mil oitocentos e noventa e três escudos, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que eles Adelino e mulher, e Angélio e mulher, quer por si, quer pelos seus antecessores, encontram-se na detenção e fruição dos correspondentes prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, designadamente cultivando-os e colhendo-lhes os frutos, bem como pagando as correspondentes contribuições, ininterruptamente e à vista de toda a gente, sem violência, nem oposição de quem quer que seja pelo que são, assim, umas posses pacíficas, públicas e contínuas.

Que tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invocam e lhes permite fazer prova, respectivamente, dos seus direitos de propriedade.

Cartório Notarial de Paredes de Coura, dezassete de Maio de mil novecentos e noventa e um.

O Ajudante,
a) Alberto da Cunha Nunes

(Do «Jornal de Esposende», n.º 230, de 15-6-1991)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

A DOUTORA RAQUEL MARIA CARVALHO REGO DA SILVA, Juíza de Direito da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que na Acção com processo sumário pendente na 1.ª Secção da Secretaria desta Comarca, movida pela Autora GRAFIZENDE — TIPOGRAFIA E PAPELARIA, L.DA, com sede no Largo Marquês de Pombal, nesta vila de Esposende, contra Júlio Neiva Viana e mulher Maria Ester Amaro Capitão Viana, ambos casados, residentes em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida em Rio de Moínhos, Marinhas, Esposende, são estes réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de virem a serem condenados no pedido que o Autor deduz naquele processo e que consiste em pagarem à Autora a quantia de 988 338$00, acrescida de juros legais, vencidos e vincendos até integral pagamento, contados desde trinta dias após a data de cada factura e ainda nas custas e demais encargos legais.

Esposende, 31 de Maio de 1991.

A Juíza de Direito,
(Dr.ª Raquel Maria Carvalho Rego da Silva)

O Escrivão de Diretito Int.º,
a) Artur F. Costa F. e Lemos

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do Concelho de Esposende:

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas nove e seguintes, do livro de notas deste Cartório número Cinquenta - C, de Escrituras Diversas, MANUEL RIBEIRO COUTINHO JÚNIOR e mulher ROSA DE ALMEIDA, casados segundo o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Belinho, e lá residentes no lugar de Sanfins, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico que consta de pinhal e mato, com a área de mil e noventa metros quadrados, no sítio da Bouça da Ponte, daquela freguesia de Antas, a confrontar pelo norte caminho, pelo sul caminho municipal, pelo nascente José Isírio Eiras de Meira Torres e pelo poente com José Gonçalves Pereira de Barros (herdeiros), não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 838, com o valor patrimonial de dois mil e sessenta escudos e no atribuído de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título esse que por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso, prestam estas declações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende e Cartório Notarial do Concelho aos trinta e um de Maio de mil novecentos e noventa e um.

O 1.º Ajudante do Cartório Notarial,
a) Manuel Gomes Soares

JORNAL DE ESPOSENDE
Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

Jornal Desportivo

(Continuação da 8.ª página)

mento da equipa júnior da A. D. E., quer ao longo da fase de apuramento quer agora na fase final, os jovens esposendenses não atingiram o principal objectivo, ou seja, a sua passagem para o campeonato nacional. Mesmo assim, os juniores da A. D. E. merecem os nossos parabéns.

Último resultado:

Realense - Espos., 2-4

Classificação final

1.º Merelinense, 15 pontos; 2.º Taipas, 14; 3.º Esposende, 14.

JUVENIS

Fase final

Também os juvenis da A. D. E. concluiram a sua participação no distrital da categoria e, mau grado o último lugar nesta fase final, os miúdos esposendenses merecem igualmente elogios, pela sua persistência e teimosia, lutando até ao fim, sempre pelo melhor resultado.

Últimos resultados:

Guimarães - Espos., 11-0
Gil Vicente - Espos., 10-0
Esposende - Vizela, 2-3

ANDEBOL

Não foram felizes as seniores femininas do Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária, na disputa da fase final nacional do campeonato da 2.ª divisão. Com efeito, as duas primeiras derrotas consecutivas nas duas primeiras jornadas, marcaram, decisivamente a classificação final.

Assim, as esposendenses não puderam atingir um dos principais objectivos de uma época cheia de êxitos, que seria o culminar em glória, com a subida da 2.ª à 1.ª divisão. Paciência. Já foi notável tudo quanto fizeram e acabaram por igualar o feito de há um ano atrás, classificando-se num honroso 3.º lugar. Parabéns, pois, às atletas, aos dirigentes e a todos quantos contribuiram para campanha tão positiva.

Resultados:

CAMP. NACIONAL

II DIVISÃO

Fase final

Seniores femininas

Quintagense (Setúbal), 18
Esposende, 14
Liceu Camões (Lisboa), 23
Esposende, 18
Espos. - A. Garrett, 19-15
Esp. - Quintagense, 22-17
Espoos. - L. Camões, 15-15
A. Garrett - Espos., 22-20

Classificação final:

1.º Almeida Garrett, 16 pontos; 2.º Liceu Camões, 13; 3.º Esposende, 11; 4.º Quintagense, 8.

Subiram à 1.ª divisão o Almeida Garrett e o Liceu Camões.

CAMP. REGIONAL A. A. DE BRAGA

Iniciados masculinos

Braga B - Espos., 0-15

DESPORTO ESCOLAR

Juvenis femininas

Fnial nacional

E. S. Castelo Branco, 10
E. S. Esposende, 12
E. S. Liceu Camões, 6
E. S. Esposende, 1

Classificação final

1.º E. S. Liceu Camões; 2.º E. S. Esposende; 3.º E. S. de Casteol Branco.

JOGOS PARTICULARES

Infantis masculinos

Capitães de Abril, 12
Esposende, 14

TORNEIO DE ESPINHO

Iniciadas femininas

Espinho - Espos., 16-16
C. de Gaia - Espos., 21-11

As esposendenses classificaram-se em 4.º lugar.

TORNEIO INTERNACIONAL DE ALICANTE (ESPANHA)

Com a presença da equipa sénior feminina do Esposende Andebol, que defrontará as mais fortes equipas femininas do escalão, de Madrid, Valência e Alicante e doutros países, terá lugar em 14, 15 e 16 do corrente, um dos mais importantes torneios internacionais da modalidade, para equipas femininas. Oxalá a nossa representação, mais uma vez a cargo do Esposende Andebol Clube Jovem, possa fazer jus à categoria internacional que já atingiu. No próximo número daremos relato masi circunstanciado.

SELECÇÕES NACIONAIS E REGIONAIS

Depois de alguns atletas masculinos e femininos terem sido chamados, coube a vez agora às atletas femininas o galardão de, em nome de Esposende, representarem as mais diversas selecções.

Assim, em séniores femininas, Sandra Martins e Cidália Pereira, para a selecção nacional A; para a selecção nacional de esperanças, foi chamada Dora Cepa; em juvenis femininas, e ainda para a selecção nacional desta categoria, foram convocadas Saúde Viana e Filipa Porto; para a selecção regional da A. A. de Braga, em iniciadas femininas saíram Fernanda Capitão, Lucília Pereira, Manuela Costa, Neuza Santos, Sandra Ferreira, Sandra Lopes, Verónica Rodrigues e Verónica Silva.

VIVA E DEIXE VIVER
NÃO FUME

EDITORIAL

DIA DA CRIANÇA!

«resguardadas dos perigos!» até à hora das actividades da tarde, (mais uma vez teria sido extremamente útil a existência dum parque infantil!), nas próprias casas, etc... chegou a hora do circo e do teatro para uns ou do teatro, do circo e do rancho infantil de Apúlia para outros. (Houve troca de espaços e respectivas actividades para permitir às crianças participar nas duas).

A chuva, tão pedida e chorada pelos lavradores, sob pena de não terem batatas para equilibrar a débil economia, visitou Esposende a meio da tarde e impediu a concentração de todas as crianças frente ao palco colocado no centro do Largo Rodrigues Sampaio, onde actuariam o «Grupo de Danças da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Rio Tinto» — Porto, o «Rancho Infantil dos Sargaceiros de Apúlia», que actuou já muito tarde no circo e os «MINIZENDE».

Estavam muitas, mas não todas as crianças do concelho: faltavam, por exemplo, as quatro escolas de Marinhas e as de Forjães, que, segundo consta, tiveram festa rija mesmo sem o apoio da autarquia, que assumiu publicamente essa atitude em carta-resposta à Escola Primária de Góios. Lá teria os seus motivos, pois no concelho não há, certamente, «filhos e enteados»!...

O desportivismo do Presidente da autarquia e um ou outro elemento da sua vereação, que quiseram estar no meio dos «homens do futuro», abandonando as gravatas da diplomacia, a tensão em que viveram as professoras do PIPSE a quem coube a árdua e arrojada tarefa de coordenar tudo, o trabalho não contabilizável das professoras/es do Ensino Primário foram a garantia do êxito deste dia, de que foi testemunha o sorriso das crianças quando em grupos se dirigiam para os autocarros que as transportaram de regresso a casa.

Afinal era o «Dia Mundial da Criança», o dia mundial daqueles que serão os responsáveis pelos destinos do país a partir do ano 2020, daqueles que nos atiram à cara «dizes que sou o futuro, não me desampares no presente». Nunes dos Santos.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

CENTRO SOCIAL DE MARINHAS PRONTO A SER INAUGURADO

(Continuação da 1.ª página)

que tal Centro de Dia constituirá. Os utentes serão recolhidos em locais muito próximos de suas residências, por funcionários do Centro. Durante o dia poderão conviver uns com os outros, consultar livros na bem apetrechada biblioteca ou fazendo passatempos, ou, ainda, percorrendo o vasto pinhal envolvente.

Para a construção do Centro Social, registou a associação vários apoios oficiais, distribuídos do seguinte modo: Estado, 60%; Câmara Municipal, 20%; assumindo a associação os restantes 20%, bem como o valor do terreno de implantação, respectivo projecto e tod o equipamento.

É uma obra que servirá condignamente a populosa freguesia de Marinhas. O horário a prestar será das 8 às 19 horas, óptimo para os pais trabalhadores, sobretudo para lá confiarem os seus filhos.

Embora o início do seu funcionamento seja certo nos princípios de Julho, a sua inauguração oficial só ocorrerá em finais do mesmo mês, quando o Centro estiver a laborar a cem por cento.

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO REGIONALISTA

PASSA-SE

★ INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES — SALÃO COM 180m2, EQUIPADO COM TODO O TIPO DE MÁQUINAS PARA CONFECÇÕES.

★ BOAS CONDIÇÕES DE FUNCIONALIDADE E ACESSOS (300m DA ESTRADA NACIONAL)

★ SITUADA NA FREGUESIA DE MAR ESPOSENDE

Contactar: Servifirmas — telef. 961848/811221

Juntas de Curvos e Palmeira em «Pé de Guerra»

(Continuação da 1.ª página)

e dos argumentos invocados.

O que é facto é que o assunto está longe de ser resolvido pelas vias mais consentâneas do diálogo, do consenso e das realidades, sendo necessária a intervenção da Câmara Municipal para viabilizar o encerramento dos resultados respeitantes às duas freguesias, dada a intransigência na assinatura dos respectivos documentos, por parte dos titulares das respectivas Juntas.

Em documento assinado por ambas as partes a Junta de Freguesia de Palmeira concordou com a inclusão dos cinco prédios, em causa, nos resultados de Curvos, até que a questão seja definitivamente resolvida e definidos os limites, naquela zona, entre as duas freguesias.

«Jornal de Esposende» contactou os Presidentes das Juntas de Freguesia de Curvos e de Palmeira de Faro para melhor esclarecimentos e para saber das razões que assistem a ambas as entidades, para poder prestar informação mais correcta e manter as populações a par de um assunto que também lhes diz respeito. O Presidente da Junta de Freguesia de Palmeira colocou-se à disposição deste jornal para prestar as informações necessárias, enquanto o Presidente da Junta de Curvos declinou tal aceitação alegando não ser oportuna a ocasião, face às divergências entre as duas autarquias.

Apesar das diferentes posições e aguardando que tal ainda seja possível, apenas numa perspectiva de informação e não de influência ou de opinião a favor ou contra de quem quer que seja, espera este jornal inserir no próximo número trabalho mais detalhado sobre a «guerra fria» entre Curvos e Palmeira.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 5/91

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo de 15 de Abril de 1991, foi concedido a Manuel Fernandes Martins, contribuinte n.º 162 211 023, o alvará de loteamento n.º 5/91, para um terreno sito no lugar de Cepães, da freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área de 4.746,15m2, inscrito na matriz predial rústica, no artigo 1.290 e omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, com as seguintes confrontações: Norte, Serafim Alves; Sul, Manuel Gonçalves Regado; Nascente e Poente, com caminho.

O loteamento é constituído por 2 lotes, com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 1.502,40m2 e uma fracção; lote n.º 2 com a área de 2.433,75m2 e 24 fracções.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres da E. D. P. e S. M. A. S., tendo sido dispensado do parecer da C. C. R. N. por se tratar de processo simples, e ficou sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, águas pluviais, águas residuais e arruamentos, à cedência do lote n.º 1 para construção da escola primária e apresentação de garantia bancária no valor de quatro milhões, novecentos e noventa mil escudos.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Adminstrativa e Finaceira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 6 de Maio de 1991.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do Concelho de Esposende:

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas catorze e seguintes, do livro de notas Cinquenta-C, de Escrituras Diversas, deste Cartório, LAURINDA DE FARIA LOPES, solteira, maior, natural da freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende e nela também residente no lugar do Faro, declarou:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, situados naquela freguesia de Palmeira:

VERBA NÚMERO UM — Casa com um pavimento, destinada a habitação, com a área de quarenta e cinco metros quadrados e logradouro com a área de cem metros quadrados, no lugar do Faro, a confrontar do norte com caminho, do sul, nascente e poente com ela justificante, inscrito na matriz respectiva, em seu nome sob o artigo 343, com o valor patrimonial de oito mil trezentos e noventa e dois escudos e no atribuído de CEM MIL ESCUDOS; e

VERBA NÚMERO DOIS — Prédio rústico que consta de pomar e videiras em ramada, com a área de seiscentos metros quadrados, no sítio do Eirado, a confrontar pelo norte com caminho, do sul, Manuel Gomes Vasco, do nascente com Ana Fernandes Vasco e do poente com Manuel Augusto da Cruz Sampaio, inscrito na matriz respectiva, em nome dela justificante, sob o artigo 539, com o valor patrimonial de dezoito mil quatrocentos e vinte e nove escudos e no atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que os mencionados prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição dos mesmos prédios há mais de vinte anos, habitando o primeiro e cultivando-os, administrando-os, fruindo as utilidades possíveis com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, a outorgante adquiriu os identificados prédios por usucapião. Título esse que por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende, quatro de Junho de mil novecentos e noventa e um.

O Primeiro Ajudante do Cartório
a) Manuel Gomes Soares

Jornal Desportivo

A. D. DE ESPOSENDE PRESTOU CONTAS DA ÉPOCA FINDA

- ***PREJUÍZO DE 3.500 CONTOS***
- ***ELEITOS OS DIRIGENTES***

Teve lugar, no passado dia 8 do corrente, mais uma Assembleia Geral da A. D. E. que decorreu no Salão do Centro Paroquial de Esposende, com a presença de um elevado número de associados, tendo sido considerada a mais participada de todas as assembleias.

De entre todos os assuntos ali tratados, destacamos os mais relevantes.

Assim, após ter sido presente e dado a conhecer aos sócios, foi posto à discussão o relatório dec ontas, referente à época 90-91, o qual mereceu aprovação por unanimidade. Registe-se que o total de despesas atingiu o montante de 51 766 126$00 sendo o défice actua lde 3 443 990$60.

Entretanto, correndo os olhos pelo referido documento, que nos parece muito bem elaborado, constata-se que, no capítulo das receitas, a comparticipação dos associados ao longo da época, com as suas quotizações, foi de 3 642 000$00 e a receita proveniente da venda de bilhetes para os jogos efectuados ao longo do campeonato foi de escudos 4 474 940$00.

Em jeito de conclusão, os sócios e simpatizantes do clube mais representativo do concelho, no âmbito do futebol, contribuiram com 8 116 940$00 para um total de receitas que terá de ser de 51 776 126$00!!! Muito tem que trabalhar e mendigar uma direcção para manter um clube de futebol, ao nível do actual, nesta vila e concelho de Esposende!!!

Aproveitamos, por isso, a oportunidade para lançar um apelo a todos os esposendenses da sede e de todo o concelho para que colaborem com os corpos sociais da A. D. E. a fim de ser possível continuarmos a estar bem representados, a nível nacional, na modalidade de futebol.

Nesta Assembleia Geral, os sócios aprovaram, por unanimidade, um aumento de quotas para a próxima época, como primeira medida para que os que gostam verdadeiramente do clube possam, assim, ajudar a minimizar os elevados custos que se antevêm para a temporada que se avizinha. Deste modo as quotas passarão a ter os seguintes valores: Menores, 100$00; Superior, 450$00; Bancada, 600$00.

Finalmente, um dos pontos mais altos desta Assembleia foi a eleição dos corpos gerentes para a época 91-93. Tendo sido presente apenas uma lista, esta foi aceite pelos presentes e aprovada por unanimidade e aclamação como prova de confiança total depositada pelos associados nos elementos que constituem essa lista. Assim, para a próxima época a composição dos órgãos sociais é a seguinte:

Assembleia Geral

Presidente, Adelino Miranda Marques, Eng.º; Vice-Presidente, Agostinho da Rua Reis, Dr.; Secretário, Mário Neiva Losa.

Conselho Fiscal

Presidente, António Alberto Teixeira da Silva; Vice-Presidente, Augusto Vilarinho Rodrigues; Relator, Jorge Matos Serra.

Direcção

Presidente, José Manuel Castro, Eng.º; 1.º Vice-Presidente, Abílio do Monte; 2.º Vice-Presidente, Manuel Miguel F. Silva; Secretário Geral, António Nogueira Afosno Pereira, Dr.; Tesoureiro, António Martins Pereira; Tesoureiro Adjunto, João Nunes Novo.

Seguem-se mais 15 vogais que na oportunidade divulgaremos.

FUTEBOL

TAÇA DE HONRA DA A. FUT. DE BRAGA

Terminou esta competição na qual a equipa da A. D. E. teve um excelente comportamento.

Últimos resultados:

Vieira - Esposende,	2-4
Espos. - Guimarães,	3-3
Espos. - Famalicão,	3-0

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A. FUTEBOL DE BRAGA

Concluiram-se todos os campeonatos de futebol na área da A. F. de Braga e «Jornal de Esposende» aproveita para felicitar todos os intervenientes concelhios pelos bons resultados alcançados e pela divulgação do nome do concelho.

Últimos resultados e classificações:

I DIVISÃO

Pousa - Fão,	0-3
Marinhas - Palmeiras,	7-1
Aveled a- Vila Chã,	11-0
Dumiense - Antas,	3-1
Apúlia - Ceramistas,	3-1

Classificação final:

4.º lugar Antas, 36 pontos; 5.º Marinhas, 36; 7.º Fão, 34; 11.º Apúlia, 29; 15.º Vila Chã, 13.

De todas estas equipas, apenas o Vila Chã foi despromvido e, consequentemente, disputará na próxima época a 2.ª divisão conjuntamente com o Gandra, que se mantém neste escalão, e o Estrelas de Faro que, brilhantemente, ascendeu da 3.ª à 2.ª divisão.

II DIVISÃO

Necessidades - Gandra,	0-1 (a rectificar do número anterior)
Gandra - Gondifelos,	1-2

Classificação final

3.º lugar Gandra, 37 pontos.

JUNIORES

Fase final

Apesar do bom comporta-

(Continua na 4.ª página)

A BIRRA DO DR. SOARES...

Pela primeira vez a agressividade habitual do Sr. José Eduardo Moniz, senhor todo poderoso da RTP, não agrediu os tele-espectadores do «grupo» em que me incluo. Foi ao responder, sem «papas na língua», à mensagem que S. Ex.ª, o Presidente de todos os portugueses (menos daqueles que, como eu, não votaram nele) enviou à Assembleia da República.

Não é que consideremos a RTP isenta de qualquer pecado. Pelo contrário. Considerámo-la monótona, repetitiva, sem imaginação, protectora de um núcleo de privilegiados que constantemente surgem nos pequenos «écrans», sem dar oportunidade a mais ninguém, transmissora de crassos erros de português que antigamente ninguém ousava proferir mesmo que «em conversas de família»... quanto mais perante um auditório que a RTP proclama ser imenso. Não defendemos a RTP. Mal a vemos, para não desgastarmos a nossa já tão esgotada paciência. Mas... infelizmente, como é o único canal televisivo de que dispomos, espreitamos, de vez em quando, imagens que nos chegam do Mundo. E, quando vamos a casa de amigos, lá deparamos com o grande contraste entre os nossos comunicadores e os vizinhos (para não ir mais longe)...

Mas vir o Dr. Mário Soares acusar a RTP de «governamentalizada»... foi demais. Ou Sua Excelência só recorre às «parabólicas» ou as suas constantes ausências do país não lhe permitem assistir às permanentes «reverências» que a RTP faz à «esquerda» e o modo pouco correcto com que trata os entrevistados que lhe conhecem as manhas.

Sua Excelência tentou, uma vez mais, dar uma «no cravo vermelho, que não esquece nem repudia e outra na ferradura». Mas a esquerda socialista e comunista — apoiando calorosamente a mini-mensagem — desmascarou-lhe a jogada inoportuna, como o PSD e o PRD a classificaram. Pena tivemos de não ter escutado, na íntegra, a intervenção do Professor Dr. Adriano Moreira. Mas de todas as sínteses e acusações ficou-nos uma certeza: a de que a nossa Comunicação Social anda doente, como há pouco tivemos oportunidade de demonstrar numa conferência que fomos convidados a proferir na Associação da Força Aérea Portuguesa, em Lisboa, sob o tema «OS ÚLTIMOS VINTE E CINCO ANOS DE PORTUGAL EM ÁFRICA».

A Comunicação Social anda doente, mas não pelos motivos que incomodaram o Dr. Mário Soares, evidentemente. Por outros, completamente opostos.

Permanentemente perplexos perante os «rumos deste país», onde Camarate continua no segredo dos «deuses com pés de barro» e os jovens já aspiram cocaína nas carruagens que levam a Fátima (temos testemunhas), deixamos em suspenso uma interrogação: o que teria causado a inesperada «birra» de Sua Excelência? Os escândalos de corrupção entre os seus amigos socialistas espanhóis a quem uma Comunicação Social, mais adulta, não poupa? O acordo de paz assinado sem a sua augusta presença no Palácio das Necessidades? Ou uma daquelas «gripes» de que é atacado quando tem que enfrentar, em nome dos portugueses, personalidades que lhe não são simpáticas?

Desta vez — e só por uma, entenda-se — estou com José Eduardo Moniz.

MAGALHÃES MONTEIRO

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Cassiano G. S. Torres (Marinhas)	2 000$00
Fernando A. Faria Vilar (Fão)	2 000$00
José Gonçalves Merelho (Matosinhos)...	1 500$00
Júlio Meireles (Esposende)	1 500$00

MEDITAÇÃO

Mais vale dar do que emprestar: isso custa quase a mesma coisa!

PHILIP GIBBS

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA AVENÇADO

234

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R Cond Agrolongo

4740 ESPOSENDE

ABÍLIO DO MONTE, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL — OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHOTE — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE

FILIAL: R. Cidade do Porto, 18-3.º - Apartado 161 - Tels. (052) 68 20 45 / 68 15 57 - Fax 68 20 45

4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX